



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

GUARUJÁ DO SUL

Prefeito(a) Municipal

Claudio Junior Weschenfelder

Vice-Prefeito(a)

Noé Nauro Benetti

Secretário(a) Municipal de Saúde

Veridiana Fátima Barth

Secretário(a) Municipal de Meio Ambiente

Júlio Cesar Della Flora

Secretário(a) Municipal de Assistência Social

Adelise de Oliveira

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Vigilância Sanitária

Emanuelli Gubert Delevatti

Tarciane Cléa Kuhn

Vigilância Epidemiológica

Raquel Sguario

Coordenadora da Atenção Primária

Margarete Ana Schneider Andres

2023



1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	02/06/2023	Deliberação da CIR Oeste	Colegiado
Revisão 1	11/04/2023	Inserção de informações	Equipe técnica
Revisão 2	16/05/2023	Complementações de informações	Equipe técnica
Revisão 3	14/06/2023	Ajustes finais	Equipe técnica e Gestora
Revisão 4	12/07/2023	Ajustes finais	Equipe técnica e Gestora
Aprovação	21/06/2023	Apresentação e aprovação	Conselho Municipal de Saúde

2. Compartilhamento do plano via SGPe

- O site oficial da Prefeitura Municipal: <https://guarujadosul.atende.net/>;
- Comunicados através dos grupos de Whatsapp pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS).

O município possui um grupo de gestão de crise/risco já organizado para eventuais calamidades ou situações que exijam controle organizado das ações e informações a serem repassadas à população.

Contato: Veridiana Fátima Barth - Telefone: (49) 99164-0380

Tarciane Cléa Kuhn - Telefone: (49) 991969136



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretária Municipal de Saúde	Veridiana Fátima Barth	veridianabarth82@hotmail.com	(49) 99164-0380
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitário)	Emanuelli Gubert Delevatti	vigilanciasanitaria_gja@yahoo.com.br	(49) 99196-9136
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitário)	Tarciane Cléa Kuhn	vigilanciasanitaria_gja@yahoo.com.br	(49) 99196-9136

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

I. Emanuelli Gubert Delevatti
II. Tarciane Cléa Kuhn
Colaboradores
I. Raquel Sguario
II. Adelise de Oliveira
III. Mauro Menegazzo Steffens
IV. Gustavo Di Domenico
Revisores
I. Margarete Ana Schneider Andres



Lista de Abreviaturas

SUS - Sistema Único de Saúde.

INMET- Instituto Nacional de Meteorologia.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.

CIB- Comissão Intergestora Bipartite.

ESP- Emergência em Saúde Pública.

PNPDEC - Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

SINPDEC - Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

CONPDEC - Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil.

ESPIN - Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional.

FN/SUS - Força Nacional do Sistema Único de Saúde.

PNVS - Política Nacional de Vigilância em Saúde.

COES - Centro de Operações de Emergência em Saúde.

RSI - Regulamento Sanitário Internacional.

CLIMERH - Centro Integrado de Meteorologia e Recursos Hídricos de Santa Catarina.

SIMPDEC - Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil

COMPDEC - Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil

FUMDEC - Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil

COOMPDEC - Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

RH - Regiões Hidrográficas



Lista de Quadros

Quadro 01 - Estruturas e horários de atendimentos dos equipamentos de saúde no município.

Quadro 02 - Estruturas e Programas

Quadro 03 - Colaboradores do hospital

Quadro 04 – Desastres naturais e antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Quadro 05 – Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Quadro 06 – Lista de representantes da Secretaria Municipal de Saúde

Lista de Figuras

Figura 01: Localização do Município de Guarujá do Sul no Mapa do Estado de Santa Catarina.

Figura 02: População estimada por sexo e faixa etária.

Figura 03: IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

Figura 04: Mapa de Índices das Áreas de Risco de Guarujá do Sul.

Figura 05: Mapa de Uso do Solo de Guarujá do Sul.

Figura 06: Mapa das Regiões Hidrográficas de Santa Catarina.

Figura 07: Mapa de Hidrografia.

Figura 08: Relatório de Viagens por Município.

Figura 09: Classificação dos desastres no Município de Guarujá do Sul



Sumário

Apresentação 7

1.1 Objetivo Geral 8

1.2 Objetivos Específicos 8

2. Marco legal e normativo 8

3. Caracterização do Município 11

3.1 Aspectos Socioeconômicos 11

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 11

3.3 Atividades Econômicas 11

3.4 Características físicas 11

3.4.1 Clima 11

3.4.2 Pluviometria 11

3.4.3 Pedologia 12

3.5 Hidrografia 12

3.6 Saúde 12

3.7 Assistência Social 12

3.8 Segurança 12

3.9 Obras 12

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos 13

5. Gestão de Risco em Desastres 13

5.1 (Inserir a classificação do desastre, de acordo com o COBRADE) 16

5.2.1 Redução de riscos 16

5.2.2 Resposta 18

5.2.3 Recuperação 18

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública. 19

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) 19

6.2 Sala de situação 20



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

7. Informações à população 21

8. Capacitações 21

9. Referências 21

Glossário 22



Apresentação

As Emergências em Saúde Pública “ESP” são situações que exigem a adoção de medidas urgentes de mitigação, prevenção, controle e contenção de riscos. Independente das origens ou das causas dos desastres é necessário que os setores públicos e privados estejam preparados e aliados para o enfrentamento dos problemas causados pelas emergências, minimizando assim os danos à população atingida. São necessárias estratégias planejadas, coordenadas e já estabelecidas para que as respostas às emergências sejam imediatas ou mais ágeis possíveis, a fim de amenizar os danos e reduzir os riscos à saúde da população.

Nas últimas décadas, é possível observar um aumento no número de Emergências em Saúde Pública detectadas pelos órgãos governamentais competentes, como: pandemias, epidemias, surtos e desastres naturais. Os mesmos vêm ocorrendo com mais frequência e provocando grandes impactos na área da Saúde Pública, assim como nos demais setores, como na economia, na agricultura e no meio ambiente.

A Lei nº 8.080, de 19/09/1990 do Ministério da Saúde dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, além da organização e do funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. De acordo com o Art. 18 e seus incisos desta lei, compete ao Setor da Saúde, no âmbito da esfera municipal, planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde, gerir e executar os serviços públicos de saúde. Dessa forma, o município deve estar preparado e organizado para direcionar e executar ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta, reabilitação e reconstrução no que compete à Saúde em relação aos desastres.

Quando ocorre um desastre, a tendência é que todos os recursos do município sejam mobilizados para atender as necessidades de urgência; porém, é possível a ocorrência de problemas em outros níveis de atenção e em tempos variáveis. Dessa forma, é preciso elaborar previamente estratégias de prevenção e resposta para a redução de riscos e danos, manejo dos desastres e reconstrução envolvendo os gestores locais e a sociedade. Essas estratégias devem ser baseadas nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente a integralidade e a equidade dos serviços, compreendendo o planejamento da atenção integral e dos cuidados, visando fortalecer a Saúde Pública Coletiva.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

O Estado de Santa Catarina, através da deliberação CIB 99/2022, aprovou a elaboração de ações do “VIGIDESASTRES” no estado, a qual definiu que os municípios são responsáveis pela elaboração e apresentação do Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP), com a finalidade de elaborar de forma qualificada e cooperativa, as ações intersetoriais de atuação em situações de emergência em saúde e desastres que demandem emprego urgente de medidas de prevenção, resposta, controle e contenção de riscos, com a finalidade de reduzir danos e agravos à saúde pública, levando em consideração as características geográficas, ambientais, climatológicas, hidrográficas, demográficas, epidemiológicas, sociais e econômicas de cada localidade.



1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Guarujá do Sul apresenta o Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP) ocasionadas por desastres de origem natural, tecnológica e antrópica, tem por objetivo organizar e desenvolver um conjunto de ações baseadas na gestão de riscos contemplando medidas de prevenção, mitigação, redução de riscos, manejo dos desastres e recuperação de seus impactos e danos, a serem adotadas continuamente pelos Setores Públicos, principalmente pelas autoridades de Saúde Pública, para aperfeiçoar os serviços dos profissionais de saúde, reduzir os riscos de exposição da população aos danos causados pelos desastres, reduzir a ocorrência de doenças e agravos decorrentes dos desastres, bem como reduzir os danos causados à infraestrutura e aos serviços de saúde. Manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações eficientes de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais, propagação de doenças e outros adversos que venham a se tornar uma Emergência em Saúde Pública (ESP).

1.2 Objetivos Específicos

A redução de riscos de desastres e a construção da resiliência envolvem processos que são de vital importância para a gestão dos mesmos. Essa gestão envolve o conjunto de decisões administrativas, de organização e de conhecimentos operacionais desenvolvidos por sociedades e comunidades.

- 1- Desenvolver processo do planejamento estratégico para redução de riscos e danos de desastres no município;
- 2- Levantar e Mapear dados e informações referente a desastres ocorridos e que possam ocorrer na extensão do município;
- 3- Monitorar as agendas de mudanças climáticas e suas possíveis interferências humanas e sociais.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

- 4- Levantamento da capacidade de ação imediata ou em menor tempo possível para Emergências em Saúde Pública;
- 5- Estruturação dos setores da municipalidade e organização das medidas de atuação Inter setoriais em conjunto entre os Setores Públicos, como por exemplo: Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, DMER, Secretaria de Assistência Social, Setores de Vigilância Sanitária Municipal, Setor de Endemias, Setor de Epidemiológica, Secretaria de Educação, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Polícia Civil;
- 6- Estabelecer um fluxo de comunicação Inter setorial (compartilhamento do plano de VIGIDESASTRES) para fortalecer as ações de atenção, prevenção, promoção e assistência à Saúde Pública.

2. Marco legal e normativo

Princípios do SUS: universalidade, equidade, integralidade, controle social, preservação da autonomia, direito à informação, priorização epidemiológica, participação da comunidade, descentralização, intersetorialidade, conjugação de recursos, resolutividade, evitar duplicidade.

Estabelece diretrizes, planos e programas prioritários para o desenvolvimento de ações de redução de desastres em todo o País, bem como a prestação de socorro e assistência às populações afetadas por desastres.

Para embasar as ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres.

- Lei Municipal Nº 2.445/2015: “cria o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPDEC), o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), o Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil (FUMDEC) e a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COOMPDEC) no município de Guarujá do Sul, estado de Santa Catarina, e dá outras providências”.

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.

- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.

- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.

- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.

- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
- Portaria GM/MS Nº 4.085 (2022), que altera o Anexo XXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS.
- Portaria GM/MS Nº 4.185 (2022), que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- PORTARIA Nº 814 (2022), dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.
- Nota Técnica Nº 004/2021 - DIVS/SUV/SES/SC, que orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (Carros Pipas) no Estado de Santa Catarina.



3. Caracterização do Município

3.1 Aspectos Socioeconômicos



Figura 01: Localização do Município de Guarujá do Sul no Mapa do Estado de Santa Catarina.

O município de Guarujá do Sul está localizado na Mesorregião Oeste de Santa Catarina, sendo que os municípios vizinhos são: Dionísio Cerqueira, Palma Sola, Princesa e São José do Cedro. Guarujá do Sul pertence à Microrregião Geográfica de São Miguel do Oeste, que compõe a Associação dos Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina - AMEOSC. Esta engloba atualmente dezenove municípios.

Guarujá do Sul está a uma latitude de 26°23'07" Sul e a uma longitude de 53°31'40" Oeste, estando a uma altitude de 707 metros. Sua população, segundo o IBGE é de 5.196 habitantes, sendo que 2.801 é urbano e 2.395 é rural, sua área territorial é de 100,630Km² e sua densidade demográfica é de 48,97hab/km² (IBGE).



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	134	128	262
5 a 9 anos	136	126	262
10 a 14 anos	114	127	241
15 a 19 anos	114	135	249
20 a 29 anos	405	365	770
30 a 39 anos	444	387	831
40 a 49 anos	315	346	661
50 a 59 anos	378	404	782
60 a 69 anos	286	313	599
70 a 79 anos	156	187	343
80 anos e mais	78	118	196
Total	2560	2636	5196

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 20/02/2023.

Figura 02: População estimada por sexo e faixa etária.

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Guarujá do Sul possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,730 segundo o IBGE de 2010.



Figura 03: IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/guaruja-do-sul.html>

3.3 Atividades Econômicas

A base da economia é a agropecuária, com destaque à bovinocultura de leite, suinocultura, cultivo de milho, fumo e dos mais variados produtos agrícolas. A base da geração de empregos está na indústria de transformação, que compreende a agroindústria, indústrias de móveis, estofados e marcenarias. Guarujá do Sul conta com mais de 300 estabelecimentos comerciais, incluindo indústria, comércio e profissionais autônomos. A ACEGS é uma entidade que tem como missão



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

representar os segmentos econômicos, buscando atender com eficiência as necessidades dos seus associados (Serviço Geológico do Brasil - SGB/CPRM).

3.4 Características físicas

3.4.1 Clima

O município de Guarujá do Sul possui um clima quente e temperado, está situado no hemisfério sul. O Verão começa aqui no final de Janeiro e termina em Dezembro. Os meses de Verão são: Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março. A melhor altura para viajar é Janeiro, Fevereiro, Março, Dezembro (Climate-Data).

3.4.2 Pluviometria

Guarujá do Sul possui uma pluviosidade significativa ao longo do ano. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade. A classificação do clima é Cfa de acordo com a Köppen e Geiger. 17.7 °C é a temperatura média e a pluviosidade média anual é de 1986 mm (Climate-Data).

Os dados a seguir foram fornecidos pela Epagri/Ciram/INMET, dados de precipitação (acumulados mensais, normais climatológicas e porcentagem em relação à média do mês), registrados na estação meteorológica automática, localizada no município de Anchieta/SC, que dista aproximadamente 22km de Guarujá do Sul/SC, no período de janeiro de 2018 a maio de 2023.

R.Climática	Extremo Oeste				
Estação	2470-Anchieta - Ar livre Ecoturismo				
Município	Anchieta/SC				
Latitude(Graus,Dec)	-26,56	Normal Climatológica INMET Novo Horizonte	Porcentagem de precipitação (%)		
Longitude(Graus,Dec)	-53,31				
Altitude (m)	801				
Proprietario	Epagri				
Variável	Precipitação 1 hora (mm)				
Mês Ano	Soma Mensal				
JAN 2018	377,80			193,40	195,35%
FEV 2018	78,80			176,10	44,75%
MAR 2018	348,20	152,90	227,73%		
ABR 2018	106,00	122,10	86,81%		
MAI 2018	92,60	134,00	69,10%		
JUN 2018	120,60	156,70	76,96%		
JUL 2018	36,00	121,80	29,56%		
AGO 2018	134,20	140,20	95,72%		
SET 2018	195,80	181,00	108,18%		
OUT 2018	339,00	180,70	187,60%		
NOV 2018	268,20	152,40	175,98%		
DEZ 2018	75,60	162,80	46,44%		
JAN 2019	217,00	193,40	112,20%		
FEV 2019	194,40	176,10	110,39%		
MAR 2019	116,40	152,90	76,13%		
ABR 2019	165,80	122,10	135,79%		
MAI 2019	302,20	134,00	225,52%		



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

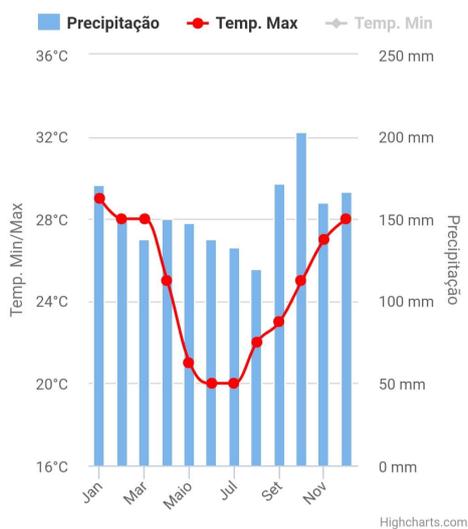
JUN 2019	43,80	156,70	27,95%
JUL 2019	53,60	121,80	44,01%
AGO 2019	37,00	140,20	26,39%
SET 2019	41,60	181,00	22,98%
OUT 2019	176,20	180,70	97,51%
NOV 2019	186,60	152,40	122,44%
DEZ 2019	117,00	162,80	71,87%
JAN 2020	234,20	193,40	121,10%
FEV 2020	71,20	176,10	40,43%
MAR 2020	46,60	152,90	30,48%
ABR 2020	82,40	122,10	67,49%
MAI 2020	149,20	134,00	111,34%
JUN 2020	200,80	156,70	128,14%
JUL 2020	77,80	121,80	63,88%
AGO 2020	115,00	140,20	82,03%
SET 2020	23,40	181,00	12,93%
OUT 2020	52,80	180,70	29,22%
NOV 2020	68,00	152,40	44,62%
DEZ 2020	169,60	162,80	104,18%
JAN 2021	324,60	193,40	167,84%
FEV 2021	99,20	176,10	56,33%
MAR 2021	93,40	152,90	61,09%
ABR 2021	16,20	122,10	13,27%
MAI 2021	68,60	134,00	51,19%
JUN 2021	150,80	156,70	96,23%
JUL 2021	42,60	121,80	34,98%
AGO 2021	39,80	140,20	28,39%
SET 2021	134,00	181,00	74,03%
OUT 2021	301,00	180,70	166,57%
NOV 2021	111,60	152,40	73,23%
DEZ 2021	32,40	162,80	19,90%
JAN 2022	128,60	193,40	66,49%
FEV 2022	156,00	176,10	88,59%
MAR 2022	380,20	152,90	248,66%
ABR 2022	376,80	122,10	308,60%
MAI 2022	321,80	134,00	240,15%
JUN 2022	114,80	156,70	73,26%
JUL 2022	57,40	121,80	47,13%
AGO 2022	193,00	140,20	137,66%
SET 2022	138,00	181,00	76,24%
OUT 2022	300,80	180,70	166,46%
NOV 2022	78,80	152,40	51,71%
DEZ 2022	77,20	162,80	47,42%
JAN 2023	252,20	193,40	130,40%
FEV 2023	129,20	176,10	73,37%
MAR 2023	85,80	152,90	56,12%
ABR 2023	156,60	122,10	128,26%

Fonte: Acumulados diários de precipitação (mm) – Anchieta/SC -Epagri/Ciram/INMET.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Os dados a seguir representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de um série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.



Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	19°	29°	171
Fevereiro	19°	28°	151
Março	18°	28°	138
Abril	15°	25°	150
Maió	12°	21°	148
Junho	11°	20°	138
Julho	10°	20°	133
Agosto	12°	22°	120
Setembro	13°	23°	172
Outubro	15°	25°	203
Novembro	16°	27°	160
Dezembro	18°	28°	167

Fonte: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/3525/guarujadosul-sc>

3.4.3 Pedologia

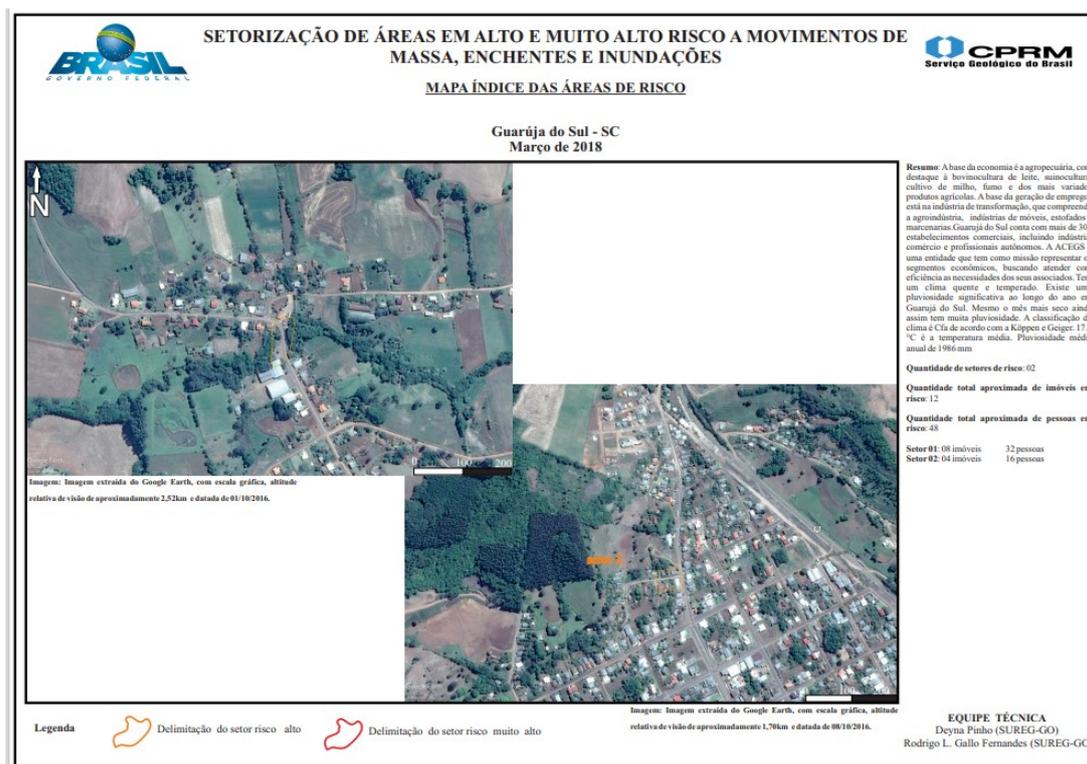
O Serviço Geológico do Brasil SGB/CPRM integra o Programa Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres do Governo Federal (PPA 2012- 2015), tendo como atribuição mapear áreas de risco geológico, classificadas como muito alto e alto, relacionadas, principalmente, com movimentos de massa e inundações.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

As informações levantadas pela CPRM são disponibilizadas para o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN (MCTI) para subsidiar a emissão de avisos e alertas meteorológicos, e para o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CENAD (MI), para a emissão de alertas para as Defesas Cíveis estaduais e municipais visando ações de prevenção e resposta frente aos desastres naturais.

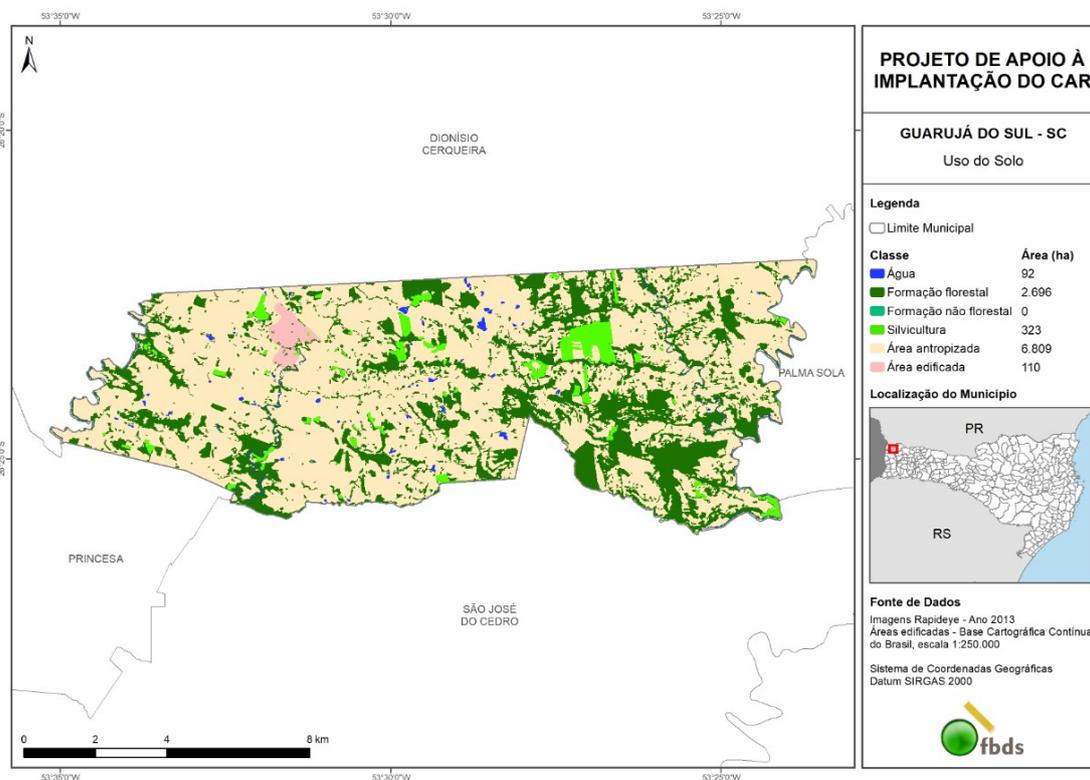
Figura 04: Mapa índice das Áreas de risco de Guarujá do Sul.



Fonte: <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/19669>



Figura 05: Mapa de uso do solo de Guarujá do Sul



Fonte:

https://geo.fbds.org.br/SC/GUARUJA_DO_SUL/MAPAS/SC_4206603_USO_DO_SOLO.jpg

3.5 Hidrografia

O Extremo Oeste possui uma área total de 5.835 km², a Região Hidrográfica 1 (RH 1) é composta pelas bacias dos afluentes da margem esquerda do rio Peperi-Guaçu (rio de domínio da União) e pela bacia do rio das Antas. Compõe também esta região hidrográfica outros contribuintes diretos do Rio Uruguai contíguos à bacia do Rio das Antas.

O Rio Peperi-Guaçu faz divisa com a Argentina numa extensão de aproximadamente 250 km. Entre os afluentes da margem esquerda, situados em território catarinense, destacam-se os rios das Flores, Maria Preta e União.

O rio das Antas, com 194 km de extensão, drena uma área de 2.683 km², sendo seus principais afluentes os rios Sargento e Capetinga que estão situados na margem esquerda.

Nesta região, a situação dos recursos hídricos quanto à qualidade da água pode ser considerada preocupante no meio rural, devido, principalmente, à poluição por dejetos de suínos, que compromete a maioria dos pequenos mananciais pelos altos níveis de concentração de coliformes fecais.

Essa situação é mais relevante nos contribuintes da margem esquerda do rio das Antas, bem como na bacia do Peperi-Guaçu, onde se encontram os municípios com maior importância regional na criação de suínos e aves, em especial São José



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

do Cedro e Itapiranga, este último banhado pelo rio Macaco Branco, que flui diretamente ao rio Uruguai.

A Região Hidrográfica 1 (RH 1) se caracteriza pela precariedade dos serviços de saneamento básico. Assim, os cursos d'água da bacia do Rio das Antas drenam 15 sedes municipais recebendo uma carga poluidora de cerca de 32.000 habitantes que vivem nestes núcleos urbanos.

Nota-se na região à margem esquerda do rio das Antas, sobretudo em Guaraciaba e São José do Cedro, um maior número de poços destinados ao abastecimento humano, cujas águas também estão expostas à poluição/contaminação.

O município de Guarujá do Sul está localizado na bacia hidrográfica do principal Rio das Flores, que tem sua nascente em Sede Marina no Município de Dionísio Cerqueira, tendo outros rios de menor porte no interior do município.

Figura 06: Mapa das Regiões Hidrográficas de Santa Catarina

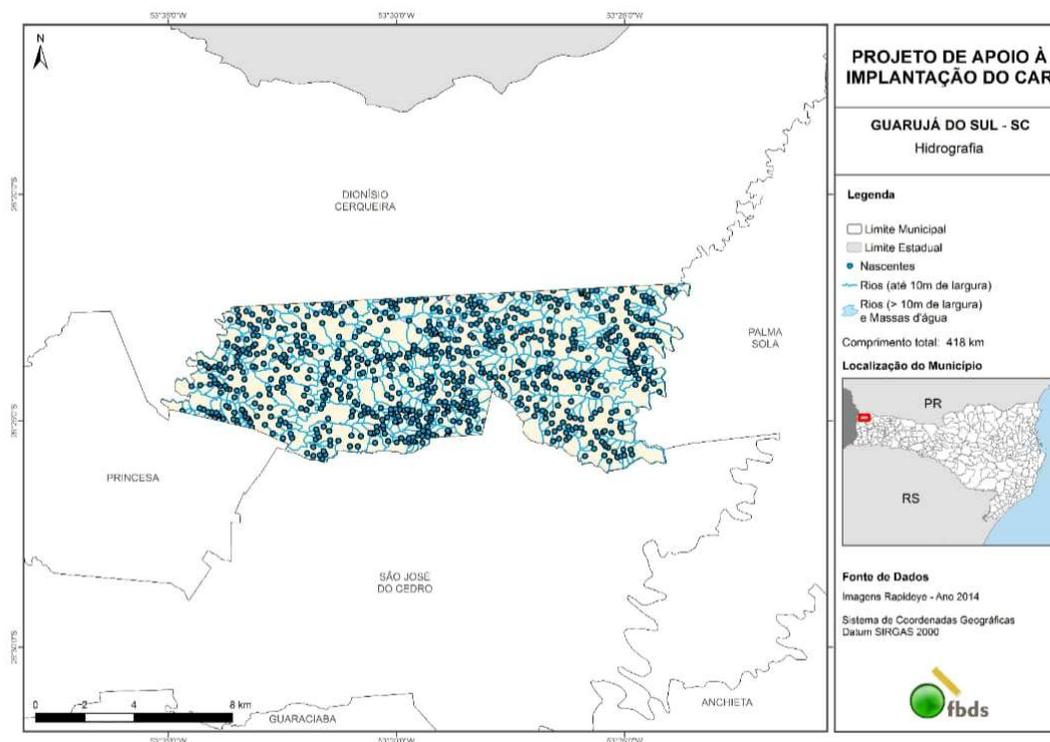


Fonte:

https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf



Figura 07: Mapa de Hidrografia



Fonte:

https://geo.fbds.org.br/SC/GUARUJA_DO_SUL/MAPAS/SC_4206603_HIDROGRAFIA.jpg

3.6 Saúde

Quadro 01 - Estruturas e horários de atendimentos dos equipamentos de saúde no município.

Equipamento	Localização	Horário	Tipo	Ocioso?
Unidade Central de Saúde	Urbana	7h 30' as 13h 30' Matutino 13h as 17h Vespertino	Público	Não
Associação Beneficente Hospitalar	Urbana	24 horas de funcionamento	Público	Não



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Guarujá					
Laboratórios PREVENT	- Urbana	7h as 11h 30	Privado	-	
Laboratórios BIOLAB	Urbana	7h as 11h 30 13h as 17h	Privado	-	
Consultórios Médicos – Dr. Marcelino	Urbana	Horários alternativos	Privado	-	
Consultórios Odontologia Eliel	de - Urbana	7h as 11h 30 13h as 18h	Privado	-	
Consultórios Odontologia Andreia	de - Urbana	7h as 11h 30 13h as 18h	Privado	-	
Consultórios Odontologia Vanessa	de - Urbana	7h as 11h 30 13h as 18h	Privado	-	
Consultório Fisioterapia Daiana	de - Urbana	Horários alternativos	Privado	-	

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Guarujá do Sul/2023



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Quadro 02 - Estruturas e Programas

Equipamento (hospitais, laboratórios, odontológicos, etc.)	Programa
APS – Unidade Básica de Saúde Central	ESF, PSE, Saúde Bucal, Grupos de Gestantes, Grupos de Diabéticos, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Farmácia Básica, Grupo corpo e mente, academia de saúde, Grupo de coluna, Centro das Práticas Integrativas e Complementares – PICS, Equipe multiprofissional em saúde, SISREG; Farmácia Viva.
Associação Beneficente Hospitalar Guarujá	Atendimentos de urgências e emergências, Procedimentos ambulatoriais, Atendimento Psicológico (CIS-AMEOSC), Laboratório de análises Clínicas, Internações, Procedimentos cirúrgicos.
Laboratório de Análise Clínicas - Prevent	Coleta de exames
Laboratório de Análises Clínicas -	Coleta de exames

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Guarujá do Sul/2023

Breve histórico de cada programa listado anteriormente desenvolvido.

Unidade Central de Saúde – Pública

- a) ESF – Estratégia da Saúde da família – desenvolve todas as ações da atenção primária em saúde com acolhimento dos pacientes para realização de procedimentos e encaminhamentos;



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

- b) PSE – Programa Saúde na Escola – ações com equipe multiprofissional junto às escolas municipais e estaduais através de palestras e atividades orientativas na prevenção de doenças;
- c) Saúde Bucal – atendimento de pacientes conforme a necessidade e demandas de todos os grupos de idades, com destaque para ações de prevenção e orientação nas escolas com entrega de kits aos alunos;
- d) Grupos de Gestantes – com realização do Pré natal e palestras orientativas, grupo de gestante ativa com exercício de preparação de parto e pós parto;
- e) Grupos de Insulinos dependentes diabéticos – Encontros/Palestras trimestrais com equipe do ESF e equipe multiprofissional;
- f) Vigilância Epidemiológica – realização de todas as vacinas conforme cronograma do Ministério de saúde, monitoramento, orientação, notificação em relação a dengue; monitoramento de todas as doenças e agravos de notificação compulsórias; monitoramento de nascidos vivos e óbito.
- g) Vigilância Sanitária - Emissão de alvarás, Vistorias, Atendimentos de denúncias, programa do SISAgua, orientações, fiscalização e notificações;
- h) Farmácia Básica – atendimento de toda demanda com dispensação de medicamentos da atenção básica e complementação de lista regionalizada e solicitação e medicamentos de alto custo ao estado;
- i) Grupo corpo e mente - Atendimento de pacientes com problemas de saúde mental;
- j) Academia de saúde – atividades físicas em grupo e para grupo específico de coluna;
- k) Centro das Práticas Integrativas e Complementares – PICS – compra de serviços profissionais para atendimentos de (Constelação familiar, Ozonioterapia, Reiki, Massoterapia, (Hidroterapia e Eco terapias – para patologias específicas), Acupuntura e Auriculoterapia.
- l) SISREG – TFD - Processo de agendamentos e encaminhamento dos pacientes para consultas e exames especializados;
- m) Farmácia viva – horto medicinal com atividades na atenção e prevenção em saúde.



Associação Beneficente Hospitalar Guarujá – Público

O hospital tem a base do seu atendimento através do SUS, atende com médico presencial (plantão 24hs), atende também convênios da Unimed e SC Saúde, porém essas verbas não são suficientes para manter a unidade, sendo assim ocorre à necessidade de obter verbas através de doações de Empresas Municipais como também de Associações Beneficentes da Saúde que organizam promoções e eventos no qual a renda adquirida é em prol do hospital. Nossos pacientes são provenientes da zona urbana e rural, sendo atendidas todas as faixas etárias, recém-nascidos, crianças, adolescentes, adultos e idosos, esses atendimentos nas áreas clínica geral e cirúrgica. Almejamos através de convênio e parcerias, suprir as necessidades básicas dos pacientes, resultando assim em melhor atendimento e melhor segurança, conseqüentemente melhor qualidade de trabalho.

Quadro 03 - Colaboradores do hospital

Associação Beneficente Hospitalar Guarujá	
Cargo	Quantidade
Médico (a) plantonista	5
Clínico geral	3
Pediatra	1
Enfermeiro (a)	6

Unidade Central de Saúde	
Cargo	Quantidade
Médico	3



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Odontólogo	2
Técnicos de enfermagem	7
Enfermeiro (a)	3
ACS	11
Auxiliar de Saúde Bucal	2
Psicóloga	2
Assistente Social	1
Fisioterapeuta	2
Farmacêutica	1
Agentes de Endemias	2
Fiscal Sanitário	2
Motoristas	7
Serviços Gerais	3
Administrativo	5



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Recepcionista	1
---------------	---

Fonte: Hospital/2023.

- O Município pertence ao consorcio público do CIS-AMEOSC, com credenciamento de vários profissionais especialistas e credenciamento de clínicas que realizam exames de imagem e outros. Atualmente o município repassa R\$ 3,00 por habitante mês totalizando R\$ 14.724,00.

- O município atende basicamente toda a demanda da atenção básica junto a unidade central pela APS – Atenção Primária em Saúde. Oferta procedimentos de média e alta complexidade mediante credenciamentos de profissionais e clinicas de diagnóstico.

- O Município oferta plantão 24 horas através de compra de serviços do Hospital Guarujá, para atendimentos de urgência e emergência.

Ações da Vigilância Sanitária/Vigilância Epidemiológica:

- Vigilância Epidemiológica – realização de todas as vacinas conforme cronograma do Ministério de saúde, monitoramento, orientação , notificação em relação a dengue; monitoramento de todas as doenças e agravos de notificação compulsórias; monitoramento de nascidos vivos e óbito.

- Vigilância Sanitária - Emissão de alvarás, fiscalização, recebimento e atendimentos de denúncias, alimentação do programa SISAGUA , Sistema PHAROS, orientações, fiscalização e notificações, autos de intimação e infração sanitária.

- Programas de Saúde (ESF): equipes e nº. de funcionários:

- Duas equipes – cobertura de 100% atende tudo na Unidade Central de Saúde;

- Total de 27 funcionários vinculados no ESF;

- Incidências de doenças com internações.

3.3. Principais causas de internação Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	242	151	66	157	136
II. Neoplasias (tumores)	35	56	51	93	92
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	26	10	6	5	9



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	29	33	27	27
V. Transtornos mentais e comportamentais	46	38	28	34	36
VI. Doenças do sistema nervoso	16	18	7	16	15
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	-	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	4	-	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	144	106	52	64	73
X. Doenças do aparelho respiratório	239	213	74	102	210
XI. Doenças do aparelho digestivo	101	89	69	68	70
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	12	8	8	10
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	16	30	7	12	23
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	100	96	34	45	43
XV. Gravidez parto e puerpério	43	42	32	33	44



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	7	3	4	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	3	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	27	25	18	22
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	58	53	39	35	65
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	10	3	10	11

<https://digisusgmp.saude.gov.br> 6 de 26

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1114	996	537	733	895

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em: 20/02/2023.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1114	996	537	733	895

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em: 20/02/2023.

3.4. Mortalidade por grupos de causas e mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	9	12	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

IX. Doenças do aparelho circulatório	15	12	6
X. Doenças do aparelho respiratório	13	4	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	2	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-
XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	1	-	-
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	1	1	1
XIX. Lesões, eventos e algumas outras consequências de causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	4	1



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	51	38	35

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET). Acesso em: 20/02/2023.

- Pacientes encaminhados conforme referência de atendimento de especialidades para outros municípios, através do convênio SUS, Consórcio e credenciamentos.

Segue a lista abaixo (3º Quadrimestres/2022) dos municípios que atendem demandas na saúde de média e alta complexidade nas mais diversas especialidades, na grande maioria são encaminhados e atendidos pelo convênio do SUS e pelo Consórcio Público do CIS-AMEOSC. O agendamento é feito conforme as demandas e encaminhados pelo SISREG na qual existem credenciamentos de profissionais pelo SUS e pelo Consórcio. Quanto ao tempo de atendimento, a grande maioria das especialidades ocorrem de forma rápida principalmente os pacientes que necessitam de atendimento urgentes. Enfrentamos mais dificuldades de tempo em procedimentos eletivos, na qual faltam profissionais que atendem pelo SUS.

Figura 08: Relatório de Viagens por Município

MUNICÍPIO	VIAGENS
São Miguel do Oeste - SC	211
Chapecó - SC	69
Cascavel - PR	64
Dionísio Cerqueira - SC	36
Xanxerê - SC	15
Florianópolis - SC	15
Guaraciaba - SC	13
São José do Cedro - SC	12
Iporã do Oeste - SC	11
Palma Sola - SC	8
São João do Oeste - SC	7
Pato Branco - PR	7
Abelardo Luz - SC	5
Palmitos - SC	5
Quilombo - SC	4
Francisco Beltrão - PR	3
Mondai - SC	3
Ponte Serrada - SC	2
Itapiranga - SC	2
Lages - SC	1
Cunha Porã - SC	1
Blumenau - SC	1
Tunápolis - SC	1
Bom Jesus do Sul - PR	1
Joinville - SC	1
Curitiba - PR	1
Ijuí - RS	1
São Carlos - SC	1
Total:	501

Fonte: RANG/2023.



3.7 Assistência Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Emprego, está localizada na Rua Ceará, 709, Centro, em anexo ao CRAS (porão). O CRAS está localizado na Rua Ceará, 709, Centro e o Conselho Tutelar está localizado na Rua Otávio Diehl, 388, Centro. São 5 Conselheiros efetivos atuando, sendo que 2 trabalham no turno matutino das 07h00min às 13h00min e 3 trabalham no turno vespertino das 12h00min às 18h00min.

O CRAS atende a gestão básica da Assistência e além de atender toda a demanda espontânea que chega, ela atende o SCFV com pelo menos 70 crianças e adolescentes e também atende os grupos PAIF com aproximadamente 75 mulheres.

A Secretaria de Assistência Social atende as demandas de média e alta complexidade.

Secretária Municipal de Assistência Social: Adelise de Oliveira - Contato: (49) 99124-5086.

Programas desenvolvidos pela Assistência Social:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Desenvolve ações com pequenos diálogos ou palestras abordando diversos temas que auxiliam no convívio próprio, familiar e comunitária, mostrando direitos e deveres, sempre com foco na elevação da autoestima e bem estar de todos. Também oferecemos concomitante a isto aulas de Patinação, Dança, Viola, Violão, Ukulelê, Escultura, Circo, Perna de Pau e Triciclo. Este serviço é oferecido nas terças-feiras, das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 para crianças no contraturno escolar com idades entre 6 anos a 11 anos, nove meses e 29 dias e, nas quintas-feiras para adolescentes e jovens também no contraturno escolar com idade de 12 anos a 18 anos completos. Em ambos os dias são oferecidos lanches em ambos os turnos e, para quem não dá o tempo de ir para casa e retornar para o colégio ou o CRAS servido no CRAS.

- Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) - Desenvolve ações com pequenos diálogos ou palestras abordando diversos temas que auxiliam no convívio próprio, familiar e comunitário, mostrando direitos e deveres, sempre com foco nas mulheres, buscando elevação da autoestima e bem estar de todos. Também concomitante a isso oferecemos aulas de artesanato.

- Programa do leite – É fornecido leite para crianças de 0 a 2 anos de idade cuja renda familiar é de até 1/2 salário mínimo per capita mensal.

- Programa Família Acolhedora – É pago um salário mínimo mensal por criança acolhida a família em contrapartida aos cuidados com a criança e ou adolescente.

No momento não existem projetos ou previsão para novos programas e ações.



3.8 Segurança

Polícia Civil - A delegacia de Polícia Civil está localizada na Rua Ceará, nº. 950, Centro. Conta com uma viatura e com um agente de polícia civil, responsável pelo expediente da delegacia de polícia do município, Sr. José Viro Waschburger - contato: (49) 991728535.

Polícia Militar - O Grupamento da Polícia Militar de Guarujá do Sul está localizado na Rua Presidente Vargas, nº. 739, Centro. Conta com 01 Sargento, Egger - Contato: (49) 99145-4393, 05 Cabos, Potrich, Pinheiro, Franco, Valério e Matte e 02 Soldados, Paim, Maria Cristina. Há disponível duas viaturas.

Bombeiros - A unidade do Corpo de Bombeiros Militar está localizada na cidade de São José do Cedro, na Rua Odilo Antônio Link, nº 100. Presta serviços à comunidade local e aos municípios vizinhos, Guarujá do Sul e Princesa. Conta com 49 bombeiros militares e bombeiros comunitários. No momento o responsável pela unidade é o Sargento Neodir - contato: (49) 9132-6169. Possui uma frota de dois caminhões tanques, duas ambulâncias, uma camionete, um Fiesta e duas motos.

3.9 Obras

A Secretaria Municipal de Transportes e Obras está alocada na Rua Governador Jorge Lacerda, Nº 493, Centro. Conta com 17 funcionários efetivos e 4 funcionários terceirizados. Os equipamentos e máquinas estão dispostos no (Anexo I).

Secretário de Transportes e Obras: Antônio André de Souza, contato: (49) 99142-0081.

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Quadro 04: Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE)	Breve relato
02/10/2012	Granizo	Chuva intensa por 45 minutos cidade e interior sem danos materiais e humanos.
12/03/2013	Enxurradas -12200	Chuvas excessivas e torrenciais, atingindo a marca de 180mm, ocasionando



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

		transbordamento do Rio das Flores, alagamento e destruição de ordem materiais e 3 famílias desalojadas. Destruição das estradas municipais.
07/02/2014	Estiagem - 14110 (COBRADE)	<p>Afetou a área rural do município, prejudicando a produção pecuária e agrícola, principalmente a produção leiteira, milho grão, milho silagem, soja e feijão, afetando diretamente a economia do município.</p> <p>Estiagem prolongada, desde janeiro de 2014, com chuvas abaixo da média, e altíssima temperatura, causando grandes prejuízos à produção agropecuária de nosso município.</p>
20/03/2018	Enxurradas - 12200 (COBRADE)	O evento ocorrido foi chuva torrencial com precipitação média de 130 mm ocorrido na extensão de todo o município.
17/03/2020	Pandemia CORONAVÍRUS - 15110 (COBRADE)	Ocorrências em todo território municipal, estadual e nacional com restrições na aglomeração da população.
30/04/2020	Estiagem - 14110 (COBRADE)	As áreas afetadas pela estiagem correspondem a toda área rural do município, nas comunidades de Linha Cembri, Linha 13 de



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

		<p>Maio, Linha Baixo Arara, Linha Coronel, Linha Taquaruçu, Linha Possato e Linha Caravagio, totalizando 15 famílias no total de 64 pessoas com assistência de entrega de água para consumo humano.l</p> <p>A estiagem atingiu o município, na área rural como um todo, são mais de 1200 pessoas atingidas, porém o município fez a entrega de água para 15 famílias, um total de 65 pessoas. São 580 famílias residentes na comunidade rural do município que foram afetadas pela perda da produção de grãos e leite conforme laudo da EPAGRI. Também conforme laudo de da Assistência Social, teve 16 famílias que tiveram a necessidade de abastecimento de água para consumo humano.</p>
--	--	--



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

04/11/2020	Estiagem - 14110 (COBRADE)	As áreas afetadas pela estiagem correspondem a toda área rural do município, nas comunidades de Linha Cembri, Linha 13 de Maio, Linha Baixo Arara, Linha Coronel, Linha Taquaruçu, Linha Possato e Linha Caravagio, totalizando 48 famílias no total de 164 pessoas com assistência de entrega de água para consumo humano. Cabe salientar que todos os rios que cortam o município de Guarujá do Sul estão com no mínimo 30% da sua capacidade normal. Rio das Flores, Arara, Maria Preta, Pessegueiro, Pitangal, Tatu, Tigre, Coronel, Taquaruçu e Sanga Burro Morto completamente vazia.
27/04/2021	Pandemia CORONAVÍRUS - 15110 (COBRADE)	Ocorrências em todo território municipal, estadual e nacional com restrições na aglomeração da população.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

18/01/2022	Estiagem - 14110 (COBRADE)	<p>As áreas afetadas pela estiagem correspondem a toda área rural do município, nas comunidades de Linha Cembri, Linha 13 de Maio, Linha Baixo Arara, Linha Coronel, Linha Taquaruçu, Linha Possato e Linha Caravagio, totalizando 73 famílias no total de 211 pessoas com assistência de entrega de água para consumo humano.</p> <p>O período de estiagem vem se prolongando desde do ano de 2019 com chuvas irregulares ocasionando perdas nas lavouras, falta de água para consumo humano e animal. Nos últimos 90 dias se tornou mais grave com a falta de chuvas, além das lavouras há também perda na produção da pecuária (leite), com a queda na safra de milho, a pastagem para o gado sofreu grande diminuição prejudicando a produção leiteira, gerando, conseqüentemente, diminuição do fluxo do comércio e conseqüentemente a arrecadação do município foi afetada. Não podemos deixar de mencionar que além da lavoura, a crise de água para consumo humano também foi afetada, são</p>
------------	----------------------------	--



		73 famílias, 211 pessoas, sendo atendidas com entrega de água potável para consumo humano, entrega feita com caminhão pipa. A estiagem gerou uma queda de chuvas que teve uma precipitação abaixo do normal, sendo que a média para esses 3 meses é de 50,4 mml.
--	--	--

Fonte: Defesa Civil Municipal/2023

5. Gestão de Risco em Desastres

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde e Ambiente, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2019, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP) Município de Guarujá do Sul, alocado na Vigilância Sanitária.

Quadro 05: Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Etapa	Fase	Objetivo
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecer, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS



Figura 09: Classificação dos desastres no Município de Guarujá do Sul

Registro	UF	Município	Desastre	Tipo
2022	SC	Guarujá do Sul	Estiagem	Climatológico
2021	SC	Guarujá do Sul	Doenças infecciosas virais	Biológico
2020	SC	Guarujá do Sul	Estiagem	Climatológico
2020	SC	Guarujá do Sul	Estiagem	Climatológico
2020	SC	Guarujá do Sul	Doenças infecciosas virais	Biológico
2018	SC	Guarujá do Sul	Enxurradas	Hidrológico
2013	SC	Guarujá do Sul	Enxurradas	Hidrológico

Fonte: PowerBi

5.1 Classificação dos desastres de acordo com o COBRADE:

Desastre	Código COBRADE
Estiagem: Período de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior a sua reposição	1.4.1.1.0



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Enxurradas: Escoamento superficial da alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0
Tempestade local/Convectiva - Granizo: Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3
Doenças Infecciosas Virais: Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS.

5.2 Atuação de gestão do risco:

5.2.1 Ocorrência de **ESTIAGEM**

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual via e-mail e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária Ponto focal do Vigidesastres.
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem na região.	Equipes das Secretarias de Saúde Agricultura e Meio Ambiente, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Defesa Civil e Secretaria de Saúde.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária Ponto focal do Vigidesastres.
	Articulação intersetorial	Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde.	Secretaria Municipal da Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde e Endemias.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde (UBS) para atender aos munícipes que procuram atendimento.	Secretaria Municipal da Saúde.
	Providenciar Caminhão Pipa para distribuição de água potável às famílias atingidas.	Secretarias Municipais da Saúde, Obras, Agricultura e Meio Ambiente.
Reconstrução	Providenciar perfuração de poços artesianos no município.	Administração Municipal, Secretarias de Obras, Agricultura e Meio Ambiente.
	Solicitar o aumento da capacidade de distribuição de água pela CASAN e rede	Secretaria de Administração e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

	municipal.	
	Incentivar a instalação de cisternas para armazenar água nas propriedades	Administração Municipal, Secretarias da Agricultura e Obras.

5.2.2 Ocorrência de GRANIZO

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias Municipais de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de email e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do Vigidesastres.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade com granizo na região.	Equipes das Secretarias Municipais de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura Municipal.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Administração Municipal, Secretárias de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária Ponto focal do Vigidesastres.
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Defesa Civil.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio.	Departamento de Assistência Social.
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de Hipoclorito de sódio 2,5% para tratamento da água para consumo humano.	Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Endemias e Vigilância Sanitária.
	Organizar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.
Reconstrução	Disponibilizar auxílio para recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.



5.2.3 Ocorrência de ENXURRADAS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias Municipais de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de email e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do Vigidesastres
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de chuvas intensas na região, com possível elevação das vazões de água.	Equipes das Secretarias Municipais de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Administração Municipal, Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Defesa Civil e Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do Vigidesastres
	Articulação intersetorial	Defesa Civil e Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio	Departamento de Assistência Social.
	Remoção dos munícipes que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que tiveram as residências atingidas.	Secretarias Municipais de Saúde, Assistência Social e Administração
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água para consumo humano.	Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, através das ACS, ACE e Vigilância Sanitária.
	Organizar as UBS para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretarias de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Secretaria de Obras, Defesa Civil.



5.2.4 Ocorrência de DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Desenvolvimento de atividades de educação em saúde continuadas e sobre os cuidados relacionados à prevenção.	Secretarias de Saúde e Assistência Social, em conjunto com a Secretaria de Educação.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de e-mail e Whatsapp.	Fiscal da Vigilância Sanitária Ponto focal do VIGIDESASTRES.
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência no aumento de casos de doenças infecciosas virais.	Equipes da Secretaria de Saúde, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Adequar as Unidades de Saúde para atender a demanda relacionada a esse evento adverso.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

	Disponer de medicamentos e insumos necessários, e profissionais capacitados para atender a demanda.	Secretaria de Saúde. Administração Municipal.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de Emergência em Saúde Pública enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Ativação da Sala de Situação.	Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº 06/2022).	Secretarias de Saúde e Assistência Social.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Investigar os munícipes que foram expostos e que necessitem de atendimento.	Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Detectar quais os agravos com maior incidência e	Secretarias de Saúde e Assistência Social.



	realizar o manejo adequado.	
	Readequar os horários de atendimento e escala de trabalho dos profissionais para suprir a demanda.	Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Monitorar a população com visitas domiciliares para orientar sobre os cuidados com a saúde em relação aos sintomas e possíveis agravos.	Secretaria de Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde e Agente de Endemias.

5.2.4.1 Aspectos pontuais em relação a Dengue

A Dengue é uma doença infecciosa febril causada por um arbovírus, sendo um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Ela é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectado. A infecção pelo vírus da dengue pode ser assintomática ou sintomática. Quando sintomática, causa uma doença sistêmica e dinâmica de amplo espectro clínico, variando desde formas mais leves (oligossintomáticas) até quadros graves, podendo evoluir para o óbito. Todos os quatro sorotipos do vírus da dengue circulantes no mundo (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4) causam os mesmos sintomas, não sendo possível distingui-los somente pelo quadro clínico.

O termo “dengue hemorrágica” deixou de ser empregado em 2014, quando o Brasil passou a utilizar a nova classificação da doença, que leva em consideração que a dengue é uma doença única, dinâmica e sistêmica. Para efeitos clínicos e epidemiológicos, considera-se a seguinte classificação: dengue, dengue com sinais de alarme e dengue grave.

Sinais e sintomas Normalmente, a primeira manifestação da dengue é a febre alta (39° a 40° C) de início abrupto, que tem duração de 2 a 7 dias, associada à dor de cabeça, fraqueza, a dores no corpo, nas articulações e no fundo dos olhos. Manchas pelo corpo estão presentes em 50% dos casos, podendo atingir face, tronco, braços e pernas. Perda de apetite, náuseas e vômitos também podem estar presentes. Com a diminuição da febre, entre o 3° e o 7° dia do início da doença, grande parte dos pacientes recupera-se gradativamente, com melhora do estado geral e retorno do apetite.

No entanto, alguns pacientes podem evoluir para a forma grave da doença, caracterizada pelo aparecimento de sinais de alarme, que podem indicar o deterioramento clínico do paciente. Quadros graves sangramentos de mucosas (nariz, gengivas), dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, letargia,



sonolência ou irritabilidade, hipotensão e tontura são considerados sinais de alarme. Alguns pacientes podem, ainda, apresentar manifestações neurológicas, como convulsões e irritabilidade. O choque ocorre quando um volume crítico de plasma (parte líquida do sangue) é perdido através do extravasamento nos vasos sanguíneos, ele se caracteriza por pulso rápido e fraco, diminuição da pressão de pulso, extremidades frias, demora no enchimento capilar, pele pegajosa e agitação. O choque é de curta duração e pode, após terapia apropriada, evoluir para uma recuperação rápida; mas, pode também avançar para o óbito, num período de 12 a 24 horas.

Qualquer pessoa pode desenvolver formas graves de dengue já na primeira infecção, apesar de isso ocorrer com maior frequência entre a 2ª ou 3ª infecção, devido à resposta imune individual. No entanto, crianças, gestantes e idosos, além daqueles em situações especiais (portadores de hipertensão arterial, diabetes mellitus, asma brônquica, alergias, doenças hematológicas ou renais crônicas, doença grave do sistema cardiovascular, doença ácido-péptica ou doença autoimune), têm maior risco de apresentar quadros graves de dengue. Atenção: na presença de sinais de alarme, o paciente deve retornar imediatamente ao serviço de saúde. Pessoas que estiveram, nos últimos 14 dias, numa cidade com a presença do *Aedes aegypti* ou com a transmissão da dengue e apresentarem os sintomas citados devem procurar uma unidade de saúde para o diagnóstico e tratamento adequados.

A considerar o agravamento da dengue, após a ocorrência de chuvas intensas e seus desdobramentos, a Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica do município de Caxambu do Sul atuam em inspeções sanitárias para o controle ambiental do *Aedes aegypti* de acordo com a Nota Técnica Conjunta Nº 031/2022 DIVS/DIVE/SUV/SES/SC, a qual dispõe sobre orientações para a integração das ações da Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária diante da infestação do mosquito *Aedes aegypti* e transmissão da dengue no estado de Santa Catarina.

1. Ações da Vigilância Epidemiológica

- Realizar as atividades de vigilância e controle do *Aedes aegypti* conforme detalhado na Estratégia Operacional para a prevenção e o controle da dengue, febre de chikungunya e zika vírus no Estado de Santa Catarina;
- Reforçar as orientações à população, sobre as formas de prevenção da proliferação do *Aedes aegypti*;
- Intensificar as ações nas áreas com transmissão de dengue, febre de chikungunya e zika vírus, com atividades de mutirões ou forças tarefas, para educação em saúde, eliminação e tratamento químico de focal de recipientes;
- Reforçar as ações para inspeção dos locais e recipientes considerados de difícil acesso, realizando parcerias para verificação desses locais;
- Realizar as atividades de bloqueio de transmissão diante da notificação de casos suspeitos, com a eliminação e tratamento químico focal de recipientes;
- Avaliar os imóveis com risco de manter a dispersão do mosquito, como ferros velhos, borracharias, floriculturas e mesmo imóveis residenciais com recipientes que possam acumular água, realizando as orientações para eliminação e adequação desses locais, estabelecendo, quando necessário, parcerias para a limpeza desses imóveis;



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

- Participar das reuniões da Sala de Situação, apresentando o cenário epidemiológico e indicando as áreas com as necessidades de intensificação das ações de controle vetorial;
- Cadastrar no sistema Pharos os imóveis que mantêm as condições para a reprodução do mosquito, mesmo após as atividades de orientação, conforme Lei Nº 18.024 de 26 de outubro de 2020;
- Estabelecer rotina de comunicação integrada com a vigilância sanitária, para indicar as áreas de maior risco para atuação imediata, assim como obter informações sobre as ações realizadas.

2. Ações da Vigilância Sanitária

- Priorizar o trabalho relacionado à dengue de forma integrada, nos respectivos territórios com ações conjuntas entre a vigilância epidemiológica e vigilância sanitária;
- Nos municípios em epidemia da dengue a prioridade de todo o trabalho deve ser direcionado nas ações de fiscalização e orientação no controle do *Aedes aegypti*;
- Intensificar nas ações de rotina a identificação de possíveis criadouros nos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária, tanto nas áreas externas quanto internas, e a devida atuação para fins de processo administrativo sanitário;
- Promover e participar de forças tarefas entre as equipes municipais e regionais para atuação em locais de difícil acesso, abandonados e irregulares;
- As autoridades de saúde devem monitorar constantemente o sistema Pharos, a fim de obter informações imediatas de locais irregulares, sendo fundamental a troca de informações entre as equipes;
- Adotar as medidas administrativas sanitárias (autos de infração e intimação) sempre na ocorrência de constatação de irregularidades perante a legislação;
- Participar das reuniões da Sala de Situação, apresentando as ações realizadas e participando das discussões sobre a necessidade de intensificação das atividades em áreas de maior risco.

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (Listados no quadro abaixo) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Quadro 06: Lista de representantes da Secretaria Municipal de Saúde.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Veridiana Fátima Barth	(49) 99164-0380	veridianabarth82@hotmail.com
Emanueli Gubert Delevatti	(49) 99149-5574	vigilanciasanitaria_gja@yahoo.com.br
Tarciane Clea Kuhn	(49) 99133-5049	vigilanciasanitaria_gja@yahoo.com.br
Raquel Sguario	(49) 99902-8750	enfsmora@gmail.com
Margarete Ana Schneider Andres	(49) 99101-0724	enf_margarete@hotmail.com

7. Informações à população

O Município de Guarujá do Sul possui diversos meios de comunicação disponíveis para informar a população sobre os riscos caso venha ocorrer algum tipo de evento adverso, sendo estes:

- O site oficial da Prefeitura Municipal: <https://guarujadosul.atende.net/>
- Página oficial no Facebook: <https://www.facebook.com/prefguarujadosul>
- Perfil oficial do município no Instagram: <https://www.instagram.com/guarujadosul>
- Rádio Guarujá FM 105.9



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

- Orientações aos munícipes através das visitas domiciliares das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e das Agentes de Endemias (ACE)
- Comunicados através dos grupos de Whatsapp pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS).

8. Capacitações

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos do município, vinculados à gestão da saúde, que atuam nas áreas específicas e possuem o conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.

O município possui parcerias com outras entidades para ajudar no processo de qualificação e formação profissional continuada na prevenção e promoção de saúde pública.

Os profissionais participam de seminários e cursos técnicos.

O município disponibiliza materiais didáticos para ajudar no processo de conscientização de toda a população.

9. Referências

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/guaruja-do-sul.html>

[Acumulados diários de precipitação \(mm\) – Anchieta/SC -Epagri/Ciram/INMET.](#)

<https://www.climatempo.com.br/climatologia/3525/guarujadosul-sc>

<https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/19669>

https://geo.fbds.org.br/SC/GUARUJA_DO_SUL/MAPAS/SC_4206603_USO_DO_SOLO.jpg

https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf

https://geo.fbds.org.br/SC/GUARUJA_DO_SUL/MAPAS/SC_4206603_HIDROGRAFIA.jpg

Secretaria Municipal de Saúde de Guarujá do Sul/2023

Hospital/2023

Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em: 20/02/2023.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET). Acesso em:20/02/2023.

RANG/2023.

Secretária Municipal de Assistência Social de Guarujá do Sul/2023

Polícia Civil de Guarujá do Sul/2023

Polícia Militar de Guarujá do Sul/2023

Corpo de Bombeiros de São José do Cedro/2023

Secretaria Municipal de Transportes e Obras

Defesa Civil Municipal/2023

CGVAM/DSAST/SVS/MS

PowerBi

Nota Técnica Conjunta Nº 031/2022 DIVS/DIVE/SUV/SES/SC

Norma ABNT NBR 6023 -

https://docs.google.com/file/d/1qDRhi4gZN_cTklo1OgjCcZzGD0Jj2HfP/view



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas para manutenção e obras

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Motoniveladoras	2	Garagem da prefeitura
Retroescavadeiras	3	Garagem da prefeitura
Tratores esteira	2	Garagem da prefeitura
Rolo compactador	1	Garagem da prefeitura
Escavadeiras hidráulicas	2	Garagem da prefeitura
Caminhões caçamba	4	Garagem da prefeitura
Caminhão prancha	1	Garagem da prefeitura

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)
Secretaria de Saúde	Veridiana Fátima Barth	(49) 99164-0380
Assistência Social	Adelise de Oliveira	(49) 99124-5086
Secretaria de Transportes e Obra	Antônio André de Souza	(49) 99142-0081
Sargento Polícia Militar	Roberson Egger	(49) 99145-4393
Polícia Civil	José Viro Waschburger	(49) 99172-8535
Sargento Corpo de Bombeiros	Neodir	(49) 99132-6169